



Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871 298  
FORJÃES - ESPOSENDE

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**  
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

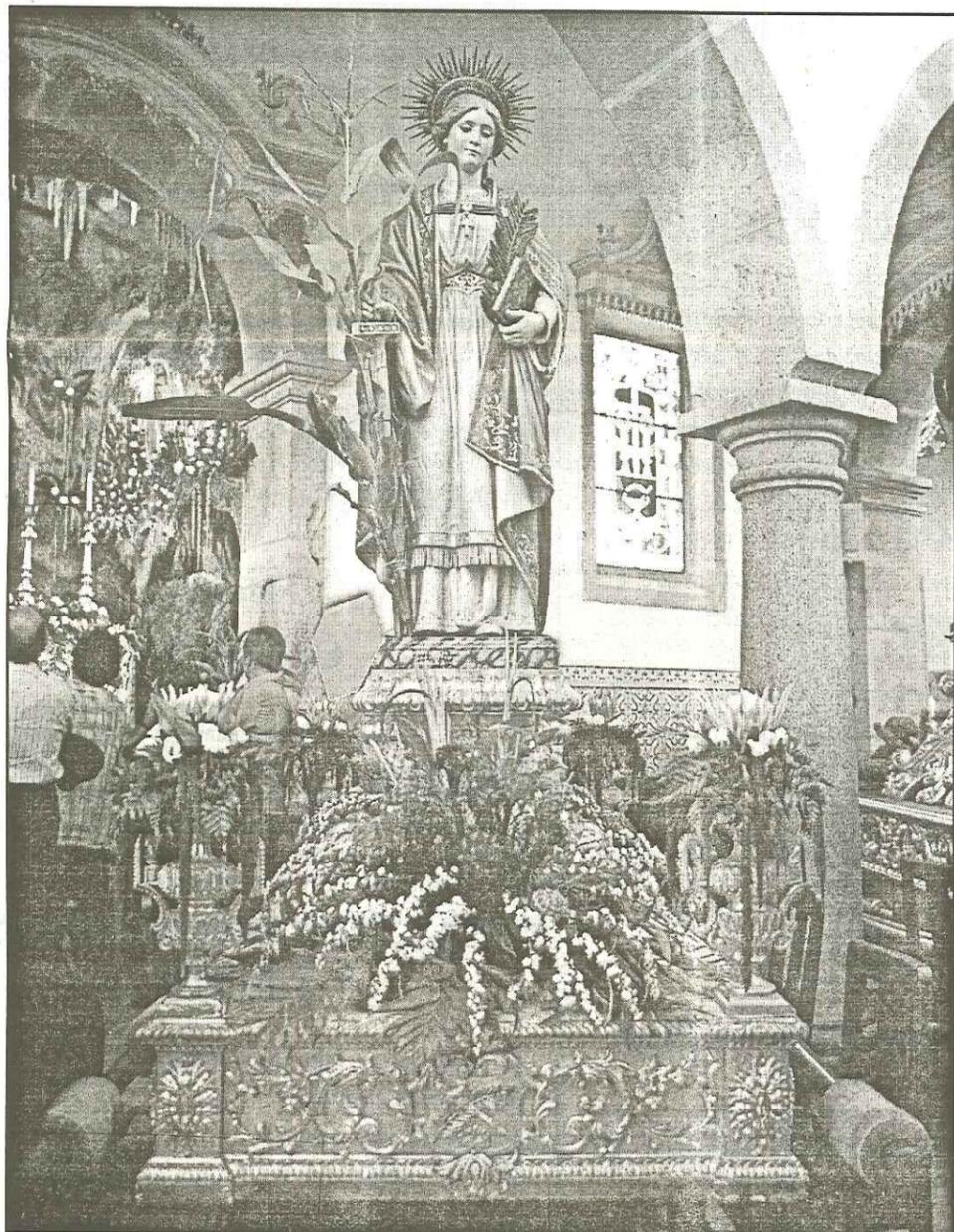
Por si continuamos a crescer

**Espomecânica**  
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 91 80



## Festividades em honra de Stª Marinha



De 9 a 18 deste mês, tiveram lugar as festas em honra da padroeira Santa Marinha de Forjães. No entanto, os dois dias precedentes à festa foram já de larga animação, com o espectáculo de Tony Carreira, no dia 16, e sessão de fogo de artifício e concertos musicais por duas bandas de música, no dia 17. O ponto alto das festividades ocorreu no dia 18, com missa solene, entrada e actuação de duas bandas de música, majestosa procissão e grande sessão de fogo de artifício que encerrou as festividades.

## Notícias

- 10º rally paper da ACARF
- Recolha de sangue
- Assalto à bomba de gasolina
- Forjães S.C. continua com o mesmo presidente
- Programa das festividade de S. Roque

## Opinião

- Tolerância
- O Oliveira, o Pedro Lamy e o Abrunhosa
- Construção de praia fluvial
- António Vieira e o V Império
- Quem tem medo dos ex-combatentes ?

## A Família Real Portuguesa e a sua passagem por Forjães,

pelo Dr. Manuel Albino P. Neiva



**Quinta dos Teresinhas**  
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos · Vivendas em Banda · Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS  
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

**Losá Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

# Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...



## Recolha de sangue

No dia 7 deste mês, no Instituto Materno-Infantil, houve recolha de sangue. Foram 60 pessoas que, num gesto verdadeiramente altruísta e solidário, quiseram ajudar os que necessitam do precioso líquido. Em relação à última colheita levada a cabo no início deste ano, registou-se um aumento de 16 dádivas, se bem que tivessem vindo dadores de fora da terra.

Efectivamente, segundo dados fornecidos pelo Presidente da Associação de Dadores de Sangue de Esposende, Eng. Adelino Marques, foram 51 forjanenses. Também se regista que, pela primeira vez, compareceram oito novos dadores. Espera-se que o número aumente na próxima dádiva.

## Desastres em Forjães

Nos finais do mês passado e num espaço de oito dias, a estrada nacional 103 que atravessa Forjães foi palco de três desastres de viação. Além dos estragos, prejuízos e chapas amolgadas, há a lamentar a morte de uma pessoa. A causa destes acidentes teve a ver com a excesso de velocidade.

## Ardeu... o bar "O piano"

Aquando das últimas intensas trovoadas ocorridas em finais de Junho, que fustigaram a nossa região, ocorreu este inesperado acidente, que flagrou em incêndio, talvez devido a curto-circuito, que destruiu por completo este célebre edifício (conhecido por muita gente longe da terra, indicado como uma referência de Forjães). Os bombeiros ainda estiveram no local, mas nada puderam fazer para salvar os bens do proprietário forjanense, visto se ter assistido a uma estrondosa explosão e estilhaços dos vidros das janelas.

Este bar encontrava-se encerrado já há bastante tempo, desde que também aí ocorreu um insólito e inesperado homicídio. O edifício ficou praticamente despido, sem telhado e sem janelas, ficando apenas à vista, as paredes de granito.

## Mais um assalto ao posto de combustível de Forjães

Ocorreu com normalidade mais um assalto à bomba de gasolina CEPSA de Forjães. Desta vez, os larápios, com um à vontade exagerado, tiveram tempo para tudo, pois sabiam que estava a decorrer um espectáculo de concertinas integrado nas festividades de Santa Marinha (e também com a ajuda difusa de sons musicais provenientes das pistas de carrinhos e dos aviões) e que as pessoas estavam na festa demasiado entretidas. Deu para tudo, para "arrancar" a sirene do alarme exterior do edifício (deixaram lá o buraco à vista ...), deu para "arrancar" o pesado cofre da parede ... enfim, verdadeiros profissionais, conhecedores do local e do meio ...

Estes "profissionais" continuam na verdadeira saga da destruição, do vandalismo, do roubo, vivendo à custa de quem trabalha. O método aplicado parece que já não é novo... As autoridades que averiguem!

## Exposição de "Marionetas" no Centro Cultural de Forjães



Durante os meses de Junho e Julho, a população forjanense e cidadãos interessados neste tipo de eventos culturais puderam visitar no Centro Cultural de Forjães - Escolas Rodrigues de Faria - a exposição «A cultura da marioneta tradicional portuguesa e o ensino» com marionetas originais, adereços, fotografias e livros, com destaque para o espólio do forjanense, já falecido, Mestre Domingos Bastos Moura (Forjães, 1921-1995). Este espólio, é agora pertença e património do investigador Francisco Motá.

O forjanense Domingos Moura aprendeu a arte de "Roberteiros", a arte de representar as "marionetas", com o lisboeta Mestre Manuel Rosado, e foi apresentando os seus "robertos/marionetas" ao longo da sua vida pelas principais festas e romarias portuguesas, e também no seu saudoso pavilhão de matraquilhos, que esteve "estacionado" durante meses no largo do «Café novo» e no largo do Souto de S. Roque, fora do «Café Cerquido».

## Exposição "Sentir" dos alunos da EBI Forjães

Esteve patente uma exposição de pintura, intitulada "Sentir", de 15 a 18 de Julho, durante o decurso das festividades da nossa padroeira, no antigo espaço do coberto da escolas Rodrigues de Faria. Neste local, actualmente transformado num belo e excelente espaço para actividades deste género, pôde-se visitar uma amostra de trabalhos artísticos levados a cabo por alunos da EBI Forjães sob a coordenação dos professores responsáveis das áreas de artes/expressões (visual, tecnológica,...). Os materiais usados foram: pastel, aguarelas e grafite.

Além de telas, estiveram também em exposição papagaios de papel, cabeçudos, "godos" pintados (por alunos do 1º ciclo), trabalhos em gesso, colagens e "perfumes esculpidos" a partir de sabão. Os Pena é que não estiveram à venda estas "obras-primas", que têm para muitos forjanenses elevado valor e significado.

## Exposição no Lar Sto. António de Forjães

O lar de Santo António de Forjães realizou, a 19 e 20 de Julho, uma exposição no seu centro de convívio, de trabalhos artesanais/manuais. Estes trabalhos são fruto das actividades efectuadas ao longo dos anos pelos idosos utentes. Nunca é tarde para aprender e em Forjães existem dois centros de convívio, este e o da ACARF, onde as pessoas podem passar de uma forma diferente e saudável os seus tempos livres, trocando e lembrando experiências de outros tempos. É de salutar todos os esforços empreendidos em prol de quem trabalhou uma vida inteira.



# O FORJANENSE

## Festa dos finalistas ... do Jardim de Infância de Forjães



presente, animando e fazendo cantarolar os presentes.

Na parte final deu-se o momento solene desta festa-a entrega do primeiro diploma escolar às crianças (o equivalente ao ensino pré-escolar, a primeira etapa do ensino básico de acordo com a LBSE- Lei de Bases do Sistema Educativo). Academicamente caracterizados (com "toga e capa" a rigor), as crianças finalistas, que para o ano vão para o 1º ano, foram chamadas para receberem as insígnias.

A festa terminou com bolo para as crianças e prosseguiu na escola EBI para todos os pais e alunos do agrupamento de escolas Baixo Neiva.

No último dia do ano lectivo 2001/02, a 29 de Junho, realizou-se no auditório do agora «Centro Cultural de Forjães» uma festa de final de ano organizada pela equipa coordenadora do Jardim de Infância de Forjães. Os pais e crianças que encheram por completo o "pequeno" anfiteatro (que necessita urgentemente de um sistema de som !), puderam assistir a uma bela peça teatral "a carochinha na casa dos três porquinhos", protagonizada precisamente pelas educadora e auxiliares de educação das crianças. O grupo feminino de cavaquinhos também esteve

José Salvador

## Agradecimento +



**Inês Almeida da Costa**

**Faleceu**

**Com 56 anos**

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

## Carência

O verso que me falta hei-de contá-lo,  
Num sol de entardecer,  
Na magia suave e pura  
Do meu regalo.

O verso que inda não conta  
No meu poema  
É feito de rebeldia,  
De lirismo e quietude,  
Onde pulsa a pulcritude  
Da manhã de cetim,  
Da rosa e do jasmim.

O verso que inda falta ao meu poema  
Amanhece em azul, em melopeia.  
Rompe a névoa, o cansaço, a solidão!  
Abunda na certeza da colmeia.

João vale Ferreira



## Forjães Sport Clube

Depois da decisão do Conselho Disciplinar da A. F. Braga ser favorável ao Forjães, o Clube decidiu presentiar os seus associados e simpatizantes com uma festa de comemoração do título de campeão e subida de divisão.

Esta festa realizou-se no Estádio Horácio Queirós e o prato forte foi a realização de um jogo entre as equipas

bem como apresentação de listas candidatas, estas Assembleias, ao contrário das do ano transato, tiveram pouca adesão de associados.

Depois de realizadas cinco assembleias gerais para apresentação de novas listas, o Forjães Sport Clube entra num vazio directivo, e o Presidente esteve prestes a entregar as chaves do estádio ao Presidente da



do Forjães e do Marinhos cujo resultado final foi um empate a uma bola. O momento mais alto da tarde ocorreu durante o intervalo do jogo com a entrega da Taça de Campeão pelo presidente da A. F. Braga, Sr. Carlos Coutada, e das faixas de Campeões aos atletas e directores forjanenses pelo Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Sr. Sílvio Abreu.

A animação foi levada a cabo pelos ranchos bem como pelo artista Domingos Moça que durante a tarde cantaram e dançaram dando um colorido diferente à festa.

Passadas todas estas comemorações, era altura de preparar o futuro do clube, uma vez que Carlos Neiva não pretendia continuar a exercer funções directivas devido a motivos profissionais.

Marcadas as Assembleias Gerais para apresentação do relatório e contas

Assembleia Geral. Os órgãos sociais do clube, confrontados com este momento, pressionaram Carlos Neiva para dar continuidade ao grande projecto que vinha sendo realizado. Este decidiu ponderar a sua continuidade e, levando em conta todos os sócios e simpatizantes deste grande clube, recandidatou-se e convidou algumas pessoas para o acompanharem neste projecto.

De referir que por esta altura já decorre o torneio de Futebol Praia, e estão também já agendados torneios de Volei de Praia bem como o de Futebol de Salão, os quais estão a ser organizados por uma comissão administrativa que poderá ser a nova direcção.

Esta mesma comissão já deu como concluído o bar da Sta. Marinha o qual teve uma boa adesão da população da nossa Vila.

## Quem tem medo dos ex-combatentes do ultramar?



A. Sílvio Couto

De novo no último dia 10 de Junho vimos ex-combatentes do ultramar português em cerimónias evocativas, tanto junto do memorial na zona da Torre de Belém, como em confraternizações sectoriais... misturando-se a reivindicação em surdina com a contestação do esquecimento a que foram lançados quase três décadas depois do conflito.

Os combates em África envolveram perto de um milhão de jovens portugueses, tendo cerca de trezentos mil participado em acções

directas. Ora os governos pós-25 de Abril lançaram ao ostracismo milhares de homens que, foram obrigados a 'ir para a tropa' pelo serviço à Nação: cerca de quinze mil morreram, trinta mil sofreram doenças físicas (destroços de balas, canhões e explosões... em acidentes ou incidentes), cinquenta mil são vítimas de 'stress' pós-traumático, pela ansiedade e mesmo pela confusão de ter matado inocentes. Dizia um ex-combatente em África: matámos mais de cem mil negros e ferimos mais de duzentos e cinquenta mil.

A maior parte dos ex-combatentes está agora na casa dos cinquenta e sessenta anos. Mas, no cúmulo da injustiça, esse tempo de guerra não conta, na maioria dos casos, para as regalias sociais dos intervenientes, onde a reforma aparece como subsistência para tantos. Há emigrantes que

pretendiam que esse tempo fosse acumulado para que os últimos dias de vida se tornassem um pouco menos agrestes!

Gostáramos de deixar algumas interpelações interrogantes:

. Aos democratas que fugiram à guerra colonial e se 'refugiaram' na Europa ou no Norte de África a consciência estará ainda adormecida!

. Aos contestatários de sabor esquerdista-marxizante da década de 60 urge sacudir o musgo da irresponsabilidade!

. Aos intelectuais (mesmo dentro Igreja Católica) importa chamar à realidade com a força daquilo que moveu tantos heróis agora tratados de bandidos!

Oxalá saibamos ressarcir quem nada ou pouco fez para ser tão esquecido...

**Fale com o consumidor com a ajuda de uma vizinha dele.**

**Anuncie na imprensa regional.**

Coloque a imprensa regional no seu plano de media. Não existe outra maneira de falar com o consumidor como se ele fosse um amigo da estufa ou um vizinho. A imprensa regional chega mais perto do coração dos consumidores, pois trata das coisas que interessam no dia-a-dia das pessoas. O custo por contacto na imprensa regional é mais barato porque não há tanta dispersão. A audiência é 100% directa em vez de bruta e dispersa. Anuncie na imprensa regional. É o seu produto vai ser tanta das conversas de rua.

**ajnd**  
Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor

## Portugal

Portugal, país da Europa á beira-mar plantado, pequenino muito embora, assim foi iniciado. Debruçado sobre o mar mil desejos levantou; gente lusa ao acordar ao mar, suas naus levou. Esse mar ignorado até ai pelos povos, o português arrojado lançou sobre ele os olhos; e suas naus navegaram lutando contra os escolhos. Este país pequenino em grande se foi tornar; mas a força do destino em tudo, o veio alterar. Um paraíso encantado todo o mundo o disputa; céu azul p'lo mar beijado, rota infinda para além, por todos apreciado; mas como nós, sem igual; pois tu és a Pátria - Mãe, o Nosso-Lar - Portugal!

**Regina Correia de Lacerda**

**Pensamento :** acreditar, é crer algo como verdadeiro.

**Regina Correia de Lacerda**

## Palavras de Carlos Neiva a este jornal



A minha recandidatura deve-se ao clube estar a passar uma situação difícil a nível directivo na qual as diversas insistências de pessoas ligadas ao clube pelas quais tenho muita consideração me fizeram pensar e continuar nos destinos do clube mais uma época.

Apesar das limitações ao nível da minha vida pessoal actualmente, também me sentia um pouco triste ao ver este vazio directivo. Sendo assim, vamos dar seguimento ao trabalho realizado da época transacta onde atingimos um marco histórico para o clube, com a subida de divisão.

No que diz respeito à próxima época e sabendo que vamos competir numa divisão bastante forte, estou bastante tranquilo pois a nível desportivo já está assegurada a mesma equipa técnica e praticamente todos os jogadores da época passada, bem como grandes reforços que vão trazer mais qualidade à equipa para que consigamos realizar uma época competitiva. Vamos tentar ombrear com as equipas que disputam os lugares cimeiros, pois só assim se poderá realizar uma época tranquila e proporcionar bons espectáculos à massa associativa.

De acordo com o planeado, eu e o treinador Aníbal Ferreira já marcamos a grande festa de apresentação dos jogadores, bem como dos novos equipamentos para a época 2002/2003. Será no dia 17/08/2002, às 21:30, no Estádio Horácio Queirós. Os treinos da equipa iniciam-se no dia 21/08/2002.

Deste modo peço a compreensão de toda a população forjanense no sentido de apoiarem esta instituição, pois assim será mais fácil atingirmos bons resultados bem como dignificar o nome do Forjães e da nossa Vila.

# ALTA MIRA

## SAPATARIA

*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 253.871687

**VISITE-NOS**



## AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE FROTAS  
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
 CONSULTE-NOS

<b>mecânica</b>	meccânica geral retificação de discos e cubos de travões de chassis	<b>electricidade</b>	sistema eléctrico baterias / auto rádios / som	<b>ar condicionado</b>	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS)
<b>chapaia</b>	banco de alinhamento	<b>pneus</b>	venda, montagem, caibragem		
<b>pintura</b>	estufas de pintura alinhamento de cor computadorizada	<b>manutenção</b>	limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Temos ao seu dispor,  
 para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

**Visite-nos**

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE  
 Telef. 253-877107

## Manuel da Silva Azevedo

### JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins  
 Sistema de Rega

Esposende  
 4825-270 Monte Cardova  
 Santo Tirso

Telef. 252 888 055  
 Telem. 91 946 95 06

# SANLUZ

Ficheiros - Electricidade  
 Aquecimento Central  
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
 Redes de Rega Automática  
 Aspiração Central  
 Energia Solar

**ENERGIE**

de José Manuel Morgado Domingues  
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
 Telefone 253 877 135

# CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.  
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

## CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.

### Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
 Cartão Canelado em qualquer  
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 253- 832451 / 8381000 \* Fax: 253-821230  
 4750 BARCELOS



# PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho,  
 pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
 Lugar da Madorra  
 Telef. 253 - 87 15 94  
**FORJÃES**

# AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz  
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095  
 Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892

## Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146  
 Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:  
 Programa de Apoio  
 às Associações Juvenis  
 (PAAJ)

**Instituto Português da Juventude**  
 Delegação Regional de Braga  
 Rua Santa Margarida, 6  
 4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259  
 e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
 Http://WWW.SEJuventude.pt

# REVILAB

fotografia - de Brasília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102  
 Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102  
 4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- \* Fotos tipo passe
- \* Reportagens
- \* Comunhões
- \* Fotos em estúdio
- \* Casamentos
- \* Baptizados, etc.

# IDEAL

## PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 TEL E FAX 253.815471  
 Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583  
 TEL. 253.809880 - FAX 253.809889  
 4750 Barcelos



# DJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947  
 n.º ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137  
 TELEMÓVEL 91.7244793

# A Família Real Portuguesa e a sua passagem por Forjães



por : Manuel Albino Penteadó Neiva

Durante o mês de Maio de 1852 a Família Real Portuguesa agendou uma visita ao Norte de Portugal. Visitaram Braga, tendo sido hospedados no Palácio dos Biscainhos, Guimarães, tendo passado por Vila Nova de Famalicão. A Cidade de Braga recebeu suas Altezas Reais com pompa e circunstância. Idêntico acto tiveram as Autoridades do Porto que, na altura mandaram cunhar uma Medalha Comemorativa desta visita.

A sua passagem pelo Norte incluiu, como não poderia deixar de ser, Barcelos e Viana do Castelo.

É precisamente durante este trajecto que a Família Real passa por Forjães, tendo aqui sido recebida com alegria e júbilo. Esse dia festivo para os forjanenses, e também para todo o concelho de Esposende, foi em 8 de Maio desse ano, há, portanto, 150 anos.

Quem fazia parte da Comitiva Real ?



D. MARIA II

A Comitiva era grande, transportando os coches reais D. Maria II [1], casada com D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotta, sendo acompanhados pelos dois filhos mais velhos, o Infante D. Pedro [2], que mais tarde, em 16 de Setembro de 1855, assumirá o trono de Portugal, com o título de D. Pedro V, e do Infante D. Luís [3] que, por morte de seu irmão e Rei D. Pedro V, assume o trono em 22 de Dezembro de 1861, passando a designar-se por D. Luís I.

Refira-se que aquando a morte da Rainha D. Maria II, e sendo o Infante D. Pedro de menor idade, assume o trono, interinamente, D. Fernando.

Curiosamente poderemos dizer que Forjães, naquele momento, teve a honra de receber três Monarcas em sucessão (D. Maria II, D. Pedro V e D. Luís I).

## Os Preparativos da Passagem por Forjães

Não era um acontecimento comum receber a Família Real. O momento era de júbilo e, por isso, era necessário preparar a recepção para que nada faltasse.



D. FERNANDO



D. PEDRO V



D. LUÍS I

Numa primeira fase tinham sido convocadas as autoridades do concelho de Esposende para que se deslocassem a Barcelos, apresentando aí, em nome do concelho de Esposende, os seus cumprimentos. Esta intenção foi comunicada a todos os Vereadores da Câmara de Esposende em reunião de 20 de Abril de 1852, na qual se deu a conhecer e se deliberou "... que se festejasse com a possível solenidade o trânsito das mesmas Augustas Pessoas " tendo sido nomeada para este efeito uma Comissão que ficou encarregue de promover, em Forjães, aquando a passagem da Rainha "... festejos e demonstrações de alegria próprias de semelhantes ocasiões " e que tudo seria pago com dinheiros do cofre do Município. Pedia-se, no entanto, a essa Comissão que fosse " poupado nos gastos" [4]. Enquanto eram preparados os festejos na passagem, uma outra Comissão deslocar-se-ia a Barcelos para

apresentar cumprimentos. Esta Comissão era encabeçada pelo Administrador do Concelho António de Mendanha Arriscado, pessoa ligada à família da Quinta da Calça em Forjães.

É evidente que este procedimento não agradava aos habitantes do concelho de Esposende, mormente aos Forjanenses, que preferiam, isso sim, que a Real Comitiva parasse em Forjães e aí ser-lhes-iam apresentados os respectivos cumprimentos e feitas as manifestações de contentamento por tão fausto acontecimento. Este querer foi entendido pelas autoridades concelhias que anularam a sua ida a Barcelos e deram ordens para que a recepção fosse feita em Forjães, única terra do concelho de Esposende por onde passariam Suas Majestades.

Através de documentos estudados, ficamos a saber que houve uma grande movimentação no sentido de arranjar os caminhos por onde passariam os coches da comitiva, nomeadamente o corte de novos troços de estrada e a sua macdemização. Estamos certos de que a estrada era, de facto, muito má, obrigando a que "... fosse feita a passagem por dentro de propriedades e quintas na freguesia de Forjães ". Curiosamente os proprietários dos terrenos nada exigiram em troca pois o contentamento era geral. Este movimento popular levou a que, de seguida, fosse solicitada a expropriação destes terrenos para a feitura da nova estrada que atravessa a freguesia no sentido Norte - Sul. Conforme se dizia nos documentos [5] da época, não valeria a pena fazer nova estrada pelo velho cominho pois, "... pelo caminho antigo, único por onde se pode fazer trânsito, mesmo na maior força do Verão é muito pantanoso e se arruinaria num dia ". Nesta situação era preferível, e os proprietários estavam de acordo, expropriar os terrenos que foram " emprestados" para a passagem da Família Real.

## Os Festejos do dia 8 de Maio

O dia, como se previa, começou cedo para os forjanenses.

À entrada da freguesia, no Cerqueiral, foi levantado um imponente Arco Triunfal. "... alto, elegante, com pinturas a imitar a pedra e ornamentado com festões de flores ". Num palanque, construído para o efeito, estavam as Autoridades do Concelho que apresentaram os cumprimentos a Suas Majestades, as quais foram prendadas com "Vivas" por centenas de pessoas. Findos os cumprimentos, a Comitiva Real foi escoltada por um imponente cortejo de gente de Forjães que a acompanhou até ao limite da freguesia, mais precisamente até à Ponte sobre o Neiva, onde a gente de Forjães tinha erguido um outro Arco, este de Despedida, do qual foram lançadas flores à Família Real.

Refira-se que a Real Comitiva voltou a cruzar terras de Forjães em 11 de Maio aquando a sua ida para Braga.

[1] - D. Maria II era filha de D. Pedro IV e de D. Maria Leopoldina. Nasceu a 4 de Abril de 1819, no Rio de Janeiro aquando o exílio de seus pais, motivado pelas Invasões Francesas. Morreu em 15 de Novembro de 1853, com 34 anos de idade, no momento em que dava à luz o seu 11.º Filho.

[2] - Nasceu em 16 de Setembro de 1837 e morreu em 11 de Novembro de 1861. Casou com a Rainha D. Estefânia.

[3] - Nasceu em 13 de Outubro de 1838. Casou com a Rainha D. Maria Pia.

[4] - A.M.E. - Livro de Actas da Câmara Municipal de Esposende 1846 - 1852

[5] - Acta da Câmara Municipal de Esposende de 29 de Maio de 1852.

# Ensine-os, Senhor Ministro

*Finalmente falou o Ministro do Desporto!*



João Vale Ferreira

Disse que o Governo não gostou do que se passou na Coreia !  
Pudera ! Quem é que gostou ?!

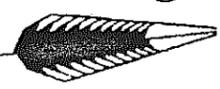
Aqui, para nós, Senhor Ministro, diga-lhes que ganhar ou perder tudo é desporto !

Mande-os estudar a cartilha da Civilidade. E que apareçam, depois! Também seria importante que eles soubessem que deveriam ser gente, sem máscara, em qualquer latitude! Ensine-os, por favor, a não terem ressentimentos, nem ganâncias nem agressividades.

Lembre-lhes, Senhor Ministro, estes três pensamentos:

1. «As grandes obras são executadas, não pela força, mas pela perseverança» (Johnson)
2. «A boa educação é moeda de ouro. Em toda a parte tem valor.» (Padre António Vieira)
3. «A sabedoria consiste em o homem ter a noção dos seus limites, em compreender os seus próprios limites e, em especial, a sua ignorância» (Karl Popper).

**Leia,  
assine e  
Divulgue**



**O FORJANENSE**

## PALAVRAS CRUZADAS

### SOLUÇÕES

#### HORIZONTAIS

1º MATAR; ÉDIPO.= 2º  
ATURAR; ORAL.= 3º  
M.A.M.; LEI; ARE.= 4º  
OR; SOPAS; TA.= 5º A; SI;  
O; EMIR.= 6º  
MINISTRAR.= 7º NORA;  
T; PÓ; S.= 8º AR; LUADA;  
C.E.= 9º TAL; IDA; ORA.=  
10º ADUR; AMOVER.=  
11º LAZER; ARARA.=

#### VERTICAIS

1º MAMOA; NATAL.= 2º  
ATAR; MORADA.= 3º  
TUM; SIR; LUZ.= 4º AR;  
SINAL; RÉ.= 5º RALO; I;  
UI; R.= 6º REPOSTADA.=  
7º E; IA; T; DAMA.= 8º  
DO; SERPA; OR.= 9º IRA;  
MAO; OVA.= 10º  
PARTIR; CRER.= 11º  
OLEAR; SEARA.=

# As Minhas Memórias

*por Manuel dos Santos Quintão*



## Escolas, Casa do Povo e o "isqueiro"

A primeira escola primária em Forjães, segundo o que me contaram e guardo na memória, funcionou junto ao adro, na casa da Senhora "Paúla", hoje, a casa pertence ao Sr. Albino Gomes.

A segunda escola primária, chamada "escola velha", funcionou na residência do Sr. professor José Albino. Mais tarde, a casa pertenceu à professora e poetisa senhora D. Irene e, hoje, é residência do Sr. Dr. Lima e esposa, professora D. Margarida.

Depois, a 23 de Dezembro de 1934, foi inaugurada a nova escola mandada construir pelo senhor António Rodrigues de Faria. Na inauguração, um amigo perguntou-lhe o porquê de uma escola tão grande e o grande benemérito de Forjães respondeu-lhe com a célebre frase: "Se no teu tempo houvesse escolas assim, não haveria tantos burros".

Esta escola, depois de remodelada no seu interior, passou a ser, actualmente, um Centro Cultural, com salas, auditório, sede da Junta de Freguesia e outras organizações culturais. O busto do doador, comendador António Rodrigues de Faria, que se encontrava no jardim exterior, junto ao cruzeiro e frente ao edifício "Escolas Rodrigues de Faria", passou para o jardim interior do Centro Cultural. A inauguração da remodelação das "Escolas Rodrigues de Faria" teve lugar no dia 17 de Agosto de 2001.

No passado, houve alguns professores primários naturais de Forjães, mas a maioria dos forjanenses desconhece um professor forjanense, Sr. Aurélio

Torres Dias, tio do Sr. Américo do "bispo", que deu aulas em Viana do Castelo.

Antes de ser construída a actual "Casa do Povo", esta esteve instalada no prédio que hoje é residência do Sr. Germecindo Cruz e, depois, passou para o 1º andar da casa do sr. Avelino Filipe cujo escriturário era o Sr. Cândido Sá. No salão, servia-se café, jogava-se a sueca e até se organizaram alguns campeonatos. O primeiro campeonato de sueca foi ganho por mim e pelo meu parceiro, Manuel Maria "do Bernardo". A inscrição era de 4\$00 e o primeiro prémio de 30\$00, que teriam de ser gastos em café. Era uma forma de as pessoas passarem o tempo.

Neste mesmo prédio, no rés-do-chão, do lado direito, funcionavam os serviços médico-sociais e tratamentos, cujos médicos de serviço eram os senhores doutores "Gração", de Barroelas, e Enes Martins.

No mesmo prédio, no rés-do-chão do lado esquerdo, funcionava a funerária de Forjães sendo proprietário o Sr. Tenente Luís Ferreira.

Nessa altura, os isqueiros eram proibidos e, para poderem ser utilizados, era necessário tirar licença. Eu fui um dos que tirei licença durante vários anos. No entanto, o isqueiro do Tenente Sr. Luís Ferreira não necessitava de licença, era muito especial, pois apenas tinha pedra e uma torcida de pederneira: puxava-se a torcida para cima e, ao fazer faísca, a torcida ganhava morraca e assim acendia o cigarro.

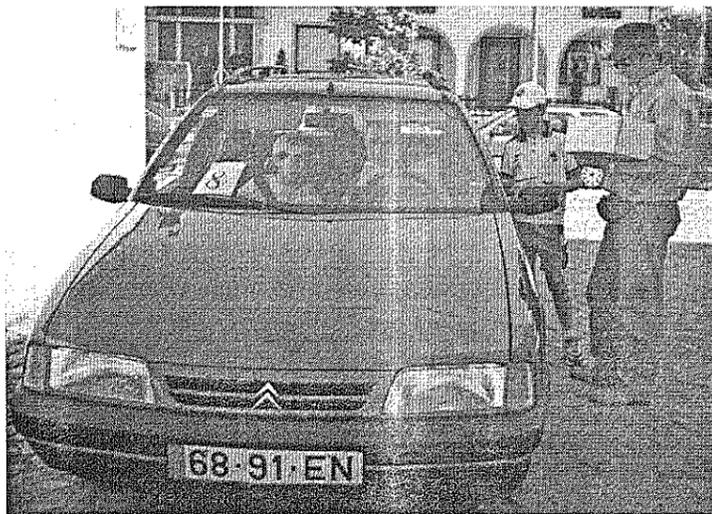
## «10º Rally Paper – ACARF»

Esta prova inserida no longo historial de actividades da associação, realizou-se no passado dia 7 de Julho, integrada nas comemorações do 19º aniversário da instituição. Teve a participação de cerca de 30 participantes distribuídos por 14 viaturas. Decorreu dentro da normalidade, exceptuando algumas dúvidas e incertezas nas respostas ao questionário cultural constituído por cerca de uma centena de perguntas, causando sempre no final, à mesa do jantar de confraternização, acesas mas saudáveis discordâncias e discussões de pormenor.

Este ano a edição apresentou duas novas particularidades: o facto de todo o percurso, aproximadamente 13 Km, ser realizado na sua totalidade nas artérias da vila de Forjães e o facto da implementação de provas pontuáveis com a vertente recreativa e desportiva. No largo da Santa/posto de controlo, os concorrentes tiveram que "dar umas meçadas"/jogo da malha e lançar "setas ao alvo" e, no Rínque da ACARF, marcar "golos de baliza aberta" (a dificuldade estava no facto de ser de uma extremidade à outra- poucos/as concretizaram os seus intentos) e encestar umas bolas numa tabela de mini-basket.

Para o ano a organização tenciona enveredar por um misto de "Rally/PeddY Paper" (partes do percurso de automóvel e partes pedonais) também com provas recreativas pelo meio.

Experimente e veja que passa uma tarde diferente e bem divertida! Os prémios, este ano, algo aliciantes, foram para os primeiros três casais classificados: a presença no «Casino da Póvoa de Varzim» com o direito a jantar no salão nobre e a assistir a um espectáculo de variedades intitulado "Puro cubano", levado a palco por uma academia de dançarinos de Cuba.  
J.S.



## PRECISA-SE

ESTETICISTA / ou pessoa com experiência em depilação, para Gabinete em Forjães

**URGENTE**

Telm. 962 48 99 44

## O Oliveira, o Pedro Lamy e o Abrunhosa



Sérgio Carvalho

Como treinador de bancada, aqui vai o que eu penso da equipa de todos nós. Como já se devem ter apercebido, os chavões ou frases feitas vão todos a negrito, ao passo que, e aperceber-se-ão do facto, as frases dos outros ou citações estão em itálico.

A coisa começou logo mal com aquele poema do Manuel Alegre:

**Figo é um país /Com ele o sonho é português,** com uma sinédoque e um sentido hiperbólico, mais o segundo verso a roçar o Pessoa-ortónimo...

Continuou mal, quando o Pélé, que apenas veio aconselhar os homens a vigiar a próstata, declarou que **a equipa portuguesa é uma forte candidata ao título!** O mesmo diria da Arábia Saudita, quando lá chegou!..., penso que terá dito sempre o mesmo por todo o lado onde passou...

O Durão Barroso nem sentiu necessidade de consultar o Paulo Portas para atirar *mais achas para a fogueira*, quando, numa frase de tipo imperativo, implorou: **Tragam a taça.**

Pelo meio, surgiu um hino apoteótico, claro está, mais uns hinos não oficiais, não podia deixar de ser, mais esse apelido de guerra: **OS TUGAS**, uma coisa feia e nada consensual, que nós nunca fomos dados a consensos...

Nós todos, uma manada de inocentes, acreditámos, longe de imaginar que os figos dão lugar às maçãs podres, que somos candidatos ao título, mas a jogar "ó pa trás" e se os campos não tivessem balizas, que trazemos a taça da *falta de fair play*, a taça da falta de educação, que não há volta a dar-lhe.

A *equipa das quinas* lá partiu de férias para Macau, patrocinada pela cerveja **SAGRES** e pelos sacrifícios dos contribuintes. Entretanto já o Nuno Gomes se havia vendido aos hambúrgueres da **MAC DONALD'S**, o Figo às sapatilhas da **NIKE**, o Oliveira à **TMN...**, e por aí fora...

O senhor António Oliveira casou mesmo uns dias antes com a mulher da sua vida, a senhora dona Ivete, num acontecimento que colocaria a imprensa e o audiovisual em polvorosa. Aliás, aquilo que nunca consegui perceber é como se dá tanto tempo de antena a alguém que vomita baboseiras atrás de baboseiras. (Até o **CONTRAINFORMAÇÃO**, programa mui nobre do **CANAL 1**, lhe dedica um boneco, o **OLIVEIRINHA!** Parece-me, contudo, bem o nome, uma vez que oliveirinha é uma oliveira muito pequenina, "se calha" nem azeitonas dá). Seguem-se, pois, algumas dessas baboseiras, quatro precisamente:

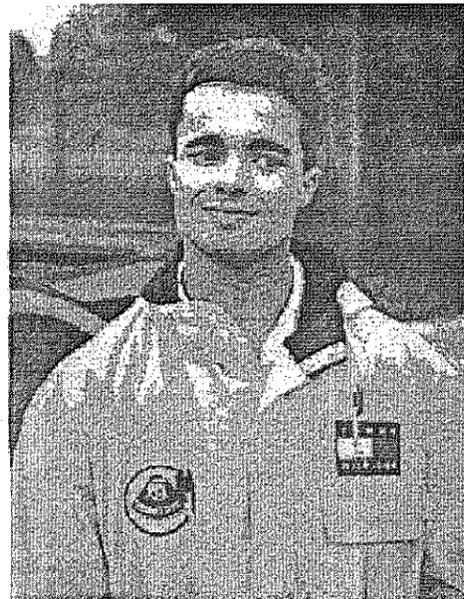
- 1...salvou-se o negócio...( O nosso, leia-se deles, jogadores e treinador, deve ter-se perdido!)
- 2...Passámos de bestas a bestiais, mas mesmo quando fomos bestas fomo-lo com dignidade. (Pelos vistos, tornaram a passar de bestiais a bestas, com dignidade evidentemente, numa prova conclusiva do mito do eterno retorno)

3. Vamos pensar que amanhã é outro dia e que há coisas mais importantes do que perder um jogo ou não passar à fase seguinte. (Será que o amanhã é o nosso europeu? *V a l h a - m e Deus!*).

4. Infelizmente só ouço isto de 14 em 14 anos. (Esta não consigo comentar, porém, e de acordo com um especialista, tratar-se-á de uma má conju-

gação astrológica, onde SATURNO terá sido fatal ao treinador).

Já durante a estadia de Oliveira no Futebol Clube do Porto, o **JORNAL DE NOTÍCIAS** havia contemplado o treinador com um espaço dedicado aos pensamentos filosóficos desse pensador, que pena eu os ter perdido!, contributos que dariam muito bem um livro, cujo título poderia muito bem ser: **Os apotegmas do Toninho.**



No reverso da medalha, temos outras apreciações. Ora atentem:

1. **O Figo anda de trotineta e os outros (os coreãos) de Kawasaki** ( Fernando Santos)
2. No futebol devia ser aplicada a regra dos 30 segundos do basquete: quem não ataca perde a bola ( Rui Reininho)
3. **Os portugueses descreveram a sua derrota por 3-2 contra os EUA no jogo inaugural como uma aberração.** Mas a aberração, ao que parece, foi a vitória sobre a Polónia. (Barry Hatton)

O que acontece é que somos um país só para dentro, e sempre que vamos lá para fora o resultado é mau. Antes do resultado sair, vamos ser os melhores e ganhar tudo e ninguém vai poder com a nossa força. Querem ver?

1. Na **FORMULA UM**, era o Pedro Matos Chaves e nunca mais foi. Com o Pedro Lamy *também era para ser, mas falhou.* Esse desgraçado que "PEIMBA"! , haveria de se despistar logo na primeira curva para, depois, ser desculpado pelo Domingos Piedade, que *ele que ainda corrigiu a trajetória.*

Corrigiu, mas foi a encostar às **BOXES**. Tudo falhou, até o **GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL**, no Estoril, acabou; 2. No **MUNDIAL DE RALIS**, começou toda a gente a ir para cima dos carros, havia inteligentes que se punham no meio da pista para obter o melhor boneco da sua **MINOLTA**, houve borracheiras e muitas multas e javardice e... vítimas..., e houve ainda um cartão vermelho mostrado pela **FIA**. Resultado: Portugal, que tinha o melhor rali do mundo, que não fazemos a coisa por menos, deixou de ter a sua prova;

3. No **Festival da Eurovisão (EUROVISION SONG CONTEST)** andámos de derrota em derrota até à derrota final. Fomos sempre favoritos e fomos eliminados do penúltimo certame. Como aí não há homens do apito, dizemos que *são as influências!*;

4. Na última edição dos **JOGOS OLÍMPICOS**, lembrem-se? Digam então que medalhas trouxeram? E a vemos os países do terceiro mundo à nossa frente!...;

5. Quando vamos aos concursos da **MISS MUNDO**, a nossa representante é sempre das mais bonitas, com as medidas rigorosamente exactas, mais uma carinha laroca. Os nossos meios de comunicação social arranjam imediatamente uma ou duas opositoras apenas à altura da nossa, mas, e não sei porquê, a nossa fica invariavelmente *nas primeiras a contar do fim*, o que me leva a concluir que em Portugal não há gajas boas, que tristeza de mundo cruel! Somos vencidos por raparigas da Venezuela e da Argentina, países completamente arruinados e a passar fome;

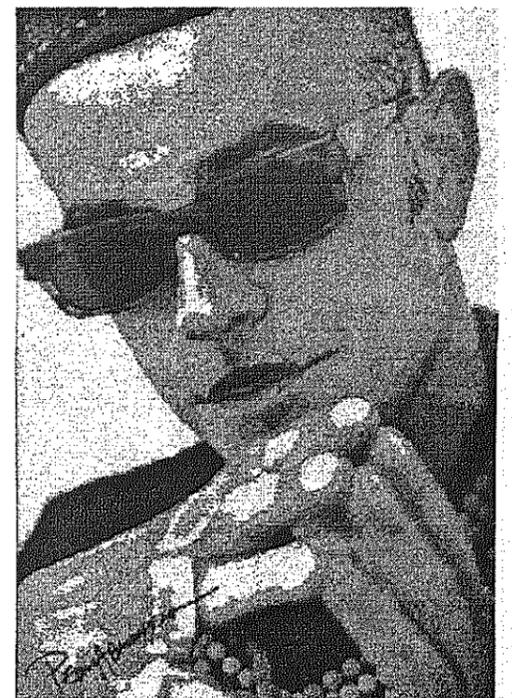
6. Foi uma euforia, quando entrámos para a **COMUNIDADE EUROPEIA**, que a CEE é que ia ser. Fizemos hinos e canções para os **g o v e r n a n t e s** afirmarem agora, *preto no branco*, que estamos na

*cauda da Europa* e que até a Grécia nos *leva a palma...*, que vergonha!;

7. Na música imensos cantores e agrupamentos tentaram uma carreira internacional. Estou a lembrar-me dos **GNR** e dos **HERÓIS DO MAR**, mas o rol aumenta com os **MADREDEUS**, os **LX90**, **TERESA MAIUCO**, **SILENCE 4**, **XUTOS E PONTAPÉS** e **PEDRO ABRUNHOSA**. Com mais ou menos adereços, dos óculos escuros à roupa preta ou ao penteado, o resultado foi aquilo que se viu mas que ninguém fala: um flop rotundo e absoluto;
8. No **PISA 2000**, ranking da literacia/iliteracia, tivemos apenas quatro países atrás de nós, o que quer dizer que somos "dos mais analfabetos" a nível mundial, se não acredita eu disponho desses dados irrefutáveis que poderei facultar-lhe. Todos os dias somos confrontados com a nossa real ignorância, 48% dos portugueses nunca leram um livro, etc.,etc., etc.;

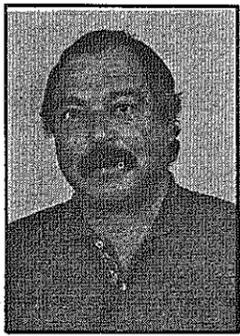
9. Somos dos países que têm mais telemóveis per capita, ficando todavia agora a saber— se que isso é um sintoma de subdesenvolvimento;
10. Fez-se a **EXPO** em Lisboa para, pouco tempo depois, haver coisas ao abandono e casos de corrupção!

Enfim, esta parece ser *a nossa sina*. Uma altura, a propósito da queda da ponte de Entre-os-Rios, li que somos bons no essencial, mas paupérrimos no estrutural. Jorge de Sena, muito mais crítico, declarou um dia: **Não importa salvar Portugal; importa salvarmo-nos de Portugal.** E Eça de Queiroz, esse escritor sempre actual, dirá n' "Os Maias", onde, segundo Jacinto do Prado Coelho, Portugal é a personagem principal, que **todos somos lodaçal.**





# António Vieira e o "Quinto Império"



José Fernando Dias da Silva  
(Julho, 2002)

Fernando Pessoa consagrava ao Padre António Vieira elevada admiração. Não hesitava: "Vieira, meu mestre", "imperador da língua portuguesa".

Se foi com este poema que Vieira achou guarida na "Mensagem", livro de intenso "nacionalismo" místico, que Pessoa publicou em 1934, um ano antes de morrer, o Padre Jesuíta é visto como "avisador", como "profeta".

O profeta, ao jeito de Bandarra, tem a missão de anunciar a Portugal e a partir dele o advento do Quinto Império, i.e., o Império do Fim, sob o ceptro do rei "encoberto" e "desejado" desde o desastre de Alcácer Quibir (1578) - esse D. Sebastião que, ao tempo do seu reinado, se identificava com Galaaz e que regressará à sua Pátria, para reassumir a monarquia universal, fazendo resplandecer os olhos mergulhados na ilusão das sombras da caverna platónica ou no caos do desgoverno dos interesses.

Natália Correia escrevera: "O tempo do ódio está a passar, digo-vos; os valores da espiritualidade, do sagrado, dos sentimentos, da alegria vão regressar". (cf. O Espírito Santo Feminino, cit. In Brotéria, Agosto/Set. 2000, vol. 151, p.203).

Uma das utopias de pendor milenarista mais interessante e provocante na história da cultura ocidental é a doutrina profética das Três Idades de Joaquim de Fiori, abade cisterciense que desenvolveu uma sistemática doutrinal, baseada na interpretação da literatura apocalíptica e numa hermenêutica da História à luz da periodização das

missões das pessoas da Trindade. Joaquim de Fiori (1132 /1135 - ?) organiza a História em três idades, tempos, estados ou reinos. O primeiro é o estado do Pai, que se inicia com Adão e encerra com João Baptista. A idade do Filho inaugura-se com Osias, rei de Judá (séc. VII a.C.) e alcança o apogeu com a Encarnação do Verbo. A idade do Espírito Santo teria começado com S. Bento e consumir-se-ia com o fim da História, i.e., com a parusia última.

A marca da utopia da idade do Espírito Santo estabelece-se com solidez na Corte de Aragão e, por essa via, chega à Corte portuguesa.

A visão joaquimita alargou-se, por vezes de forma críptica, para desvelar-se no profetismo português, segundo o qual Portugal protagonizaria a plenitude da História.

A intenção de Pessoa coincide com a de Vieira acerca da História do Futuro do autor dos Sermões:

"São três os pontos essenciais da profética de Bandarra: o Quinto Império, a ida e o regresso de El-Rei D. Sebastião e os destinos de Portugal. (...)"

"As nações são mistérios. Cada uma é todo o mundo a sós."

*Fernando Pessoa, "Mensagem"*

Aquando da abertura do mundo ao próprio mundo, como afirmava o Padre António Vieira, na modernidade, foi fácil reivindicar a missão gloriosa de concretizar a utopia milenarista de Joaquim de Fiori.

Como Pessoa e, recentemente Agostinho da Silva, o padre jesuíta assevera que Portugal é uma nação à parte, simultaneamente uma nação entre as nações e a nação das nações.

Portugal é fruto do Tempo das Nações, o tempo que intervala a maldição de Babel (cf. cap. XI do Génesis) e Babilónia, anunciada em dois capítulos do Apocalipse.

O providencialismo é vertente visível da ordem divina no teatro da História. Neste sentido, o milénio, anunciado por João

Evangelista no Apocalipse, mais não é, para Vieira, que o Quinto Império da profecia de Daniel.

Desde 1580, na consequência da catástrofe de Alcácer Quibir, em que desapareceu D. Sebastião, Portugal tornou-se órfão de si mesmo e subjugou-se ao cego imperialismo filipino.

Portugal perde o seu Rei e perde-se a si mesmo.

Então, como hoje, os adversários da Espanha não diferenciam o que é português do que é espanhol.

Daí que os holandeses conquistem a Baía (1624) e, curiosamente, foi na Baía que António Vieira não hesitou em tratar no púlpito e expor o plano de Deus na cidade dos homens.

A restauração de 1640 fora vista como um prodígio, aceite como sinal de que o destino messiânico de Portugal haveria de revelar-se.

O messianismo português, relacionado com o "milagre" que presidiu ao nascimento do Reino, em 1139, acentuando-se nos séculos XIII e XIV, com o Rei-poeta e D. Isabel, expandiu-se a partir de 1385 e ao longo do século XV, sob a tutela da dinastia de Avis.

Quando, em 1578, aos 24 anos, embarca para Marrocos, D. Sebastião se deixa arrastar pelas aspirações de um povo inteiro, que teria reencontrado o sentido da sua missão, confia-lhe a flor da sua juventude para que, à frente dela, a pudesse realizar.

É no reinado de D. João III que se espalham por toda a nação as trovas de Bandarra. Este humilde sapateiro de Trancoso, sábio do texto bíblico, sonhara a vinda próxima de um Rei que, aceite como Imperador pelos restantes príncipes, acabaria por reinar sobre toda a terra, para a converter a um único senhor: Jesus Cristo.

Imagine-se o embaraço do Tribunal da Inquisição. Quando, em 1554, nasceu D. Sebastião - O Desejado - a maioria dos portugueses viu no príncipe o futuro rei, pressentido por Bandarra, que deveria estabelecer a unidade do Império e da Religião Universais.

*(Continua no próximo número)*

## Do criador está perto essa estrela

Do Criador está perto essa estrela  
Que um inspirado vate bem seduz,  
Com atraente e cintilante luz.  
Mas, se ele se debruça, na janela,

À semelhança de gentil donzela,  
E poemas magníficos produz,  
Ela, então, no distante céu reluz,  
A desejar que ele abandone a cela

E passe, a noite inteira, a contemplá-la,  
Delirando escutar a sua fala !...  
Não deixa de mostrar ao trovador

Tal estrelinha o seu profundo afecto.  
É ele o seu amigo predilecto.  
É ele, realmente, o seu amor.

F<sup>o</sup> 02/07/06

Silvio

## Destino do trigo

No Verão, são ceifadas as espigas  
Que nos campos se encontram bem douradas.  
Com o peso dos grãos estão voltadas  
Para a terra, onde as miram as urtigas.

Entre as searas, soltam raparigas,  
Com rubicundas faces bem suadas,  
Por Apolo deveras requeimadas,  
Populares canções já muito antigas.

Nas eiras, na tarefa da debulha,  
Rapazes e moçoilas fazem bulha  
Satisfeitos ao ver cair o grão.

Após esse trabalho do joeiro,  
É recolhido o trigo no celeiro,  
Pra depois de moído nos dar pão.

Gizela Dias da Silva

Confeitaria **marbela** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Escolas Credenciadas pelo I.E.F.P. e INOFOR

Curso **CABELEIREIRA/O**  
Cabeleireira/ o de senhoras  
Cabeleireira/ o de homens

Curso **ESTETICISTA**  
Massagista  
Manicura - pedicura (c/ depilação)

Horários Diurnos e Pós-Laboral

VISEU: Telf. 232 435 399 - LISBOA: Telf. 21 7780452 - FIG. FOZ: Telf. 233 426 621  
PORTO: Rua de Camões, 105 Telf. 22 339 28 70  
FAMALICÃO: Rua S. Vicente (Edif. S. Vicente) - 8, 9 e 10  
Telf. 252 377 928

## Festividades em honra da padroeira Santa Marinha

O balanço final do decurso das festividades em honra de Sta. Marinha foi bastante positivo. Uma palavra de apreço aos organizadores, à comissão de festas, pelo grande empenho e determinação, e pela coragem, de no final dos seus horários laborais, disponibilizarem o seu tempo para passar pelas casas dos forjanenses e casas comerciais parabéns desde já, pela publicitação e agradecimentos via projecção de slides), angariando fundos para a realização desta festa e esta longa tradição não se perca. Pena é que muitos não entendam isso, e se escondam ou não abram as portas ...

A redacção de «O Forjanense» lamenta o facto de este ano não ter recepcionado atempadamente o programa oficial das festividades para publicação no mês de Junho.

Foi com grande alegria que certamente os forjanenses viram a nossa vila invadida por muita gente, muitos forasteiros, principalmente no dia da actuação do artista consagrado "Tony Carreira". Num dia semanal, de trabalho, apareceram milhares de pessoas, de todos os lados. Pena foi a hora de início do espectáculo : 23.30 horas (também anunciadas no programa). É demasiado tarde para trabalhar no dia seguinte ...

Todavia, um pequeno reparo: a contrastar com esta imensidão de gente, aconteceram espectáculos que se contavam pelos dedos o número de pessoas que afluíram ao local. Casos do excelente espectáculo musical protagonizado pelo "quinteto Zeze Fernandes" e seu cavaquinho, ressaltando que este músico já é bem conhecido dos forjanenses (fizera várias actuações em bares de Forjães) e dos portugueses em geral

(é cabeça de cartaz das principais festas/queimas das fitas dos estudantes universitários ... em Braga, Porto, Coimbra). Também o famoso conjunto "Cantares do Minho" teve igual sorte - pouca gente nessa noite, uma segunda-feira! Explicações para o sucedido: talvez o excessivo número de dias de festa ! As posteriores comissões organizadoras devam tomar estes factos em conta ...

Também se foi ouvindo por aí que foi pena, este ano, um novo interregno no "cortejo etnográfico" ... na famosa "parada".

A terminar, uma pequena crítica, ou, de outra forma, consciencializar as pessoas, para o facto do local de lançamento do estrondoso fogo do "dia das entradas", ou seja, à hora de início, 15 horas, quarta-feira, dia de trabalho, mesmo ali ao lado, na creche da ACARF, estavam cerca de 50 crianças a dormir, a fazer a sua "sesta" habitual, diária ... Além disso, e mesmo ao lado onde se lançou o fogo, existe um enorme depósito de gás, pertença do Sr. Alcino Pereira e o perigo de explosão pode ser uma realidade ! É um alerta à empresa «Viana & Filhos». Julgo que existem outros locais mais distanciados de habitações, por exemplo, na zona de Ramalde.

Um agradecimento especial à comissão por terem permitido que os cerca de 34 jovens provenientes de Espanha, Itália, França e Bulgária, em intercâmbio multicultural com jovens forjanenses da ACARF, pudessem participar e desfilar com as bandeiras dos seus países na "Majestosa procissão" em honra da padroeira.

J.S.

## «Grupo de jovens em caminhada» ajudam na animação da "TV festa em Casa da ACARF"

Em vésperas do "dia mundial dos avós", a direcção decidiu aproveitar o evento e associar-se a estes festejos com a terceira idade. Assim, além dos utentes do seu centro de convívio, estes convidaram ainda os utentes das instituições sociais: "Lar Sto. António - Forjães", "Centro Social de Belinho", "Santa Casa da Misericórdia de Esposende" e "Centro de Intervenção Cultural - Palmeira de Faro".

Deste modo, mais de uma centena de idosos pôde no dia 25 de Julho no pavilhão da ACARF assistir a um bonito espectáculo musical protagonizado por algumas crianças e idosos das valências sociais da instituição, e pelo "grupo de jovens em caminhada" de Forjães sob a batuta do diácono Martinho.

No final, o convívio continuou com um lanche oferecido a todos os presentes.

## Exposende 2002

No dia 20 deste mês, foi inaugurada a Exposende 2002 - segunda feira das actividades económicas de Esposende.

Este evento, que teve como promotor a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), teve por objectivo promover e divulgar as potencialidades do tecido empresarial concelhio.

O certame, que encerrou no dia 28, serviu-se das instalações da Escola Secundária Henrique Medina.

## Escola de Música de Esposende

Estão abertas as inscrições, até 31 de Julho, para a Escola de Música de Esposende

**Cursos :**

- Violino
- Violoncelo
- Piano
- Viola dedilhada
- Iniciação musical

**Novos Cursos :** História da Música  
Côro EME

Trav. dos Pescadores S/N - 4740-299 Esposende - Tel. 253 966414

## Sempre a desejar-te

Trepei pelas eras do teu castelo,  
Segurei-me às ameias que te protegem,  
Vi-te lutando contigo mesma em duelo,  
E não era essa a lei dos deuses que te regem...

E como pode ter acontecido, eu ver-te como uma santa ?  
Como pode a sina de alguém assim mudar ?!...  
Talvez olhares, desejos, pesados... que espanta !  
Ou ingenuidades minhas, que me fazem agora chorar...

Mas um dia, talvez no fim do teu último duelo  
Hei-de ir ao teu castelo vê-lo por dentro e amaldiçoar-te...  
E tu hás-de olhar-me nos olhos e ver que é belo

Por me ver sempre sorridente e a pensar  
Que não é justo queres-me assim castigar  
Porque, de louco, continuo sempre a desejar-te...

Armando Couto Pereira

## Segundo Convívio Paroquial

O ano passado, realizou-se, no Monte S. Lourenço-Alheira, o primeiro convívio paroquial, localidade de onde é natural o nosso pároco padre José Barbosa Granja.

No próximo dia 28 de Julho terá lugar o segundo convívio.

Desta feita, o local escolhido foi o monte de Nossa Senhora do Crasto em Deocriste - Viana do Castelo, um local bastante aprazível e com condições excelentes para se realizarem piqueniques. No ano transacto, afluíram ao referido local centenas de forjanenses com os "merendeiros", e onde não faltou a tradicional animação musical levada a cabo pelo "grupo de jovens em caminhada", pelos grupos tradicionais de música popular e folclórica de Forjães, e pelo ilusionista Prof. Rubén de Oliveira.

## Escola Secundária Eça de Queirós (401675)

Póvoa de Varzim

Comemorar-se-á em 18 de Outubro do corrente ano o Cinquentenário da construção do Edifício do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim - actual Escola Secundária Eça de Queirós.

No sentido de se preparar esta comemoração, apela-se a todos os que querem participar na mesma, e que tenham sido alunos, professores ou funcionários, contactem o Conselho Executivo desta escola.

A Comissão Organizadora das Comemorações pretende levar a cabo, entre outras actividades, uma exposição documental destes 50 anos, pelo que conta com a colaboração e apoio de todos aqueles que possam facultar documentos (fotografias, postais ou qualquer outro tipo de registo) sobre o percurso deste estabelecimento de ensino, e para que esta data fique registada na memória de todos aqueles que passaram por ele.

### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja  
4740-439 FORJÃES

### PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

### REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
Contr. n.º 501524614



E-Mail : [acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt) ou [acarf@acarf.pt](mailto:acarf@acarf.pt)

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Mantel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); A. Silvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu ; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL :

5 Euros (1.000\$ (país); 7,5 Euros (1.500\$ (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte n.º 502 162 422

# Centro Social da ACARF

## Época balnear da ACARF

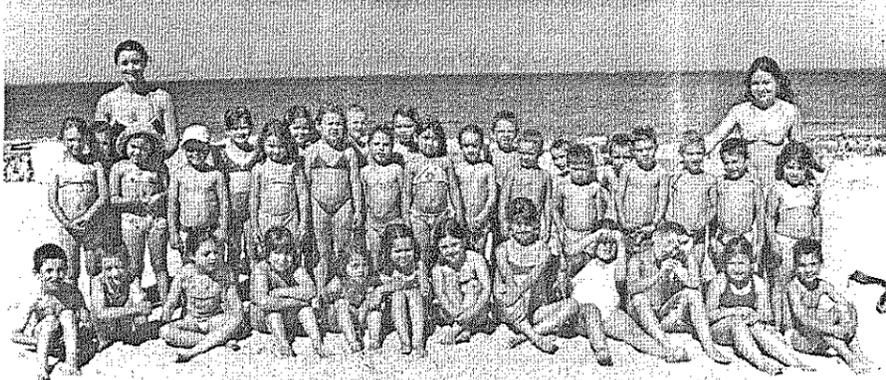
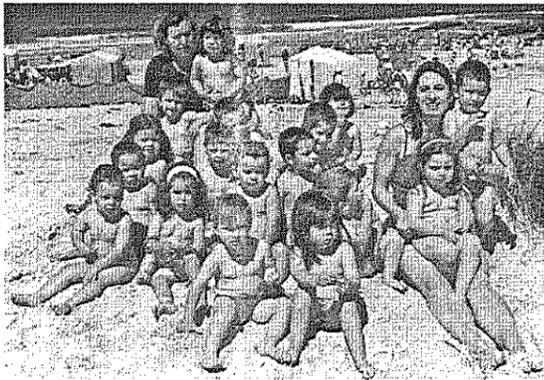
Este ano, durante o mês de Julho, cerca de 80 crianças, que frequentam todo o ano as valências da instituição, têm usufruído, diariamente, da parte da manhã, de excepcionais dias de praia, com bom tempo.

A praia seleccionada foi a de Esposende, a única com vigilância assegurada, que inspira e transmite confiança, quer às educadoras e auxiliares de educação que acompanham as crianças, quer aos próprios pais.

Nesta época, o período foi alargado de duas para quatro semanas, uma vez que em anos anteriores, face a condições climáticas anómalas para meses de Verão, escassos dias eram aproveitados para o efeito.

A direcção lamenta também o facto de não conseguir satisfazer todos os pedidos dos pais que chegam nesta altura para levar os seus filhos para a praia, tendo que estabelecer critérios de prioridade (por exemplo para as crianças que ficam cá durante todo o ano, inclusive nos períodos de férias escolares do ensino básico), visto a instituição estar extremamente limitada em questões de transporte. Aguarda-se com urgência que a Junta de Freguesia proceda à esperada substituição do autocarro para um com maior lotação, como está previsto.

Em relação aos idosos, os mais de vinte utentes do centro de convívio da ACARF têm realizado também a habitual época balnear, mas da parte de tarde, apenas com um pequeno interregno de dois dias, para assistirem às entradas e festividades de Santa Marinha.



# Cantinho Infantil

no dia 29 de maio fomos a Vila de Gaia; à quinta de Santo Inácio, aliás quinta Santa Luísa; galinhas, pintos, forcas e o cão. Depois fomos assistir a um espectáculo de magia e ela focava no seu braco, o que deito, neg a água estanca, passada a não veio ter com ele. Depois do espectáculo fomos almoçar e cada menino menino tinha o seu farnel. Depois do almoço fomos ao museu do etílico - ali foi fomos de etílico até à Eog do Dama. Finalmente regressamos a casa. Muito obrigado a todos os pais e educadoras que nos acompanharam.

Assinado: *[Handwritten signature]*

### PROTEJA AS DUNAS E O PINHAL DE OFIR!

A degradação dos espaços naturais é cada vez mais evidente na sociedade actual. Espaços como as Dunas ou o Pinhal de Ofir, assumem, dessa forma, um carácter de extrema importância na preservação das espécies.

**Não deixe lixo no chão!**

**Não faça fogueiras!**

**Não estacione o seu veículo nas áreas florestadas e nas dunas!**

**Não pise a vegetação nem as dunas! Utilize os passadiços de acesso às praias!**

**Nós agradecemos,**



**E o Ambiente também!**

**Construções**  
**mivi**  
Miguel & Vilarinho, Lda.

**APARTAMENTOS T2 / T3**  
**COM GARAGEM**  
**LOJAS COMERCIAIS**

## EMPREENHIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



**VENDE-SE**  
**VISITE**  
**ANDAR**  
**MODELO**

- ACABAMENTOS:**
- Garagem privada
  - Vidro duplo
  - Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
  - Gás canalizado
  - Porta de segurança (entrada)
  - Antena parabólica
  - Inst. TV Cabo
  - Inst. para fogaão de sala

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loijas sanitarias (roca-dama ou valadarcos)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijolcira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696



**CASAMENTOS**

Espectacular Salão c/ar condicionado, Tv Gigante e Sistema de som. Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor **PREÇO!**

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.

**Tudo isto completamente grátis!**

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"  
**QUINTA DA MALAFAIA** - Antas - Esposende  
Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

Temos também um **RESTAURANTE REGIONAL** - Aberto diariamente -  
**ARRAIAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO**

# GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

LENTE DE CONTACTO - GRANDE VARIEDADE DE MARCAS ARMAÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

## Editorial

### A pressa não leva a nada

Dados da Direcção-Geral de Viação relativamente ao ano de 2001 :

- Morreram 1450 pessoas nas estradas portuguesas, em consequência dos 42.521 acidentes com vítimas que ainda provocaram 5797 feridos graves e 51247 ligeiros;

- O excesso de velocidade é responsável por 11.906 acidentes (25 por cento do total);

- As forças de segurança detectaram 27.843 condutores com taxa de alcoolemia igual ou superior a 0,50 gramas por litro de sangue ;

- A sinistralidade mais elevada deu-se no período de sexta-feira a domingo;

- Os meses de Julho e Agosto apresentaram os valores mais elevados de acidentes ;

- A maioria dos condutores envolvidos tinha idades entre os 20 e os 29 anos. Além disso, os condutores desta faixa etária participaram em 32,3 % dos desastres que provocaram vítimas.

São estes os dados do relatório da Direcção-Geral de Viação respeitantes a 2001. No entanto, desde o início deste ano até finais do mês passado, já houve cem mil desastres, 24.000 feridos e 750 mortos (em relação ao mesmo período do ano passado já morreram mais 70 pessoas). Também, segundo um semanário da nossa praça do dia 13 deste mês, mais de 60 mil carros rolam nas nossas estradas sem seguro obrigatório. Além disso, neste mesmo dia, sábado, início do período forte de férias – segunda quinzena de Julho – morreram nas estradas oito pessoas.

Dados frios, objectivos, contabilísticos, estatísticos, nus e crus. Dados assustadores, dolorosos, trágicos. Que deviam dar para reflectir. Para mudar de comportamentos. Para chamar à responsabilidade e às obrigações. Para uma condução cívica.

Tenhamos bem presente, esta insofismável verdade : há “guerra civil” nas estradas, “uma catástrofe diária”. E pior ainda é que continuamos a assistir, todos os dias, a infracções, asneiras e comportamentos rodoviários criminosos como se fosse algo normal ! Excesso de velocidade, manobras perigosas e excesso de álcool são o pão nosso de cada dia.

Que fazer perante esta "guerra" rodoviária, com emboscadas traiçoeiras que nos espreitam a cada esquina das nossas estradas ? Que fazer, se o diagnóstico está feito e o remédio indicado desde 1976 ? Que fazer aos jovens, sobretudo do sexo masculino, causadores da maior parte dos desastres, “com problemas de afirmação social, com uma agressividade mal contida”, por vezes encharcados em cervejas, bebidas brancas ou estupefacientes ?

O melhor seria adoptar, quanto antes, o que a Suíça (país europeu com menos vítimas em sinistralidade rodoviária) pretende impor, a partir de 2004, aos recém-encartados : uma carta provisória durante três anos. Além de serem obrigados a frequentar dois cursos de formação, não podem ter acidentes nem cometer faltas de condução, sob risco de ficarem sem carta.

Sigamos, ao menos, os exemplos de países estrangeiros – exemplos práticos para reduzir a tragédia das nossas estradas. Na França, por exemplo, há carta com pontos para controlo de infracções e maior eficácia das penalizações. Na Grã-Bretanha, há multas pesadas e educação rodoviária desde o primeiro ciclo de ensino.

Perante esta “guerra civil” diária, já não vamos com palavrinhas mansas ou sensibilizações humanistas. Só com penalizações, fortes e duras, poderemos arrear o caminho.

A Conferência Episcopal Espanhola, através do Departamento de Pastoral da Estrada, está levando a cabo, durante todo este mês de Julho, uma campanha intitulada “A pressa não leva a nada”. Pois bem, pensemos nisto para evitar tanta tragédia, tanto sangue estupidamente derramado a tingir de vermelho as nossas estradas. Pensemos bem nisto, para evitar tanta dor e tanta vida prematuramente ceifada.

Gil de Azevedo Abreu

## Programa das festividades de S. Roque

Como já vem sendo hábito nos últimos anos, as sucessivas comissões de festas em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente, têm optado pela realização das mesmas em finais do mês de Agosto, aproveitando o facto de muitos emigrantes ainda se encontrarem de visita à sua terra Natal. Do programa oficial consta:

### Dia 23/Agosto/2002

- Início da novena em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente;

### Dia 30/Agosto/2002 (Sexta-feira)

- Noite: Espectáculo de concertinas e cantares ao desafio

### Dia 31/Agosto/2002 (Sábado)

- Manhã: Feira Franca
- Entrada do Grupo de Zés Pereiras de Fragoso
- Tarde: Gincana de Cavalos (em terreno próximo ao Souto de S. Roque)
- Noite: Actuação do famoso grupo musical espanhol «NUEVA GALA»
- Fogo de Artifício

### Dia 01/Setembro/2002 (Domingo)

Manhã: Entrada da fanfara de Crestuma – Gaia;

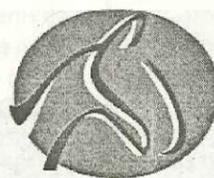
Entrada da Banda de Música de S. Martinho do Campo – Valongo

Saída da matriz paroquial da vila de Forjães da majestosa procissão com destino à capela de S. Roque.

Tarde: Início dos actos religiosos com Sermão, em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente.

Noite: Festival folclórico com os grupos forjanenses (Rancho de Danças e Cantares de Forjães e Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães) e os ranchos de Vila – Chã - Esposende, Abade do Neiva – Barcelos e Ponte do Lima.

Encerramento: Fogo “Preso e Cruzado”.



## «Horse Paper» e «V- fim de semana equestre» em Forjães

A associação equestre de Forjães realizou pela primeira vez em Junho um “Horse Paper” com grande sucesso : uma prova mista com percurso a cavalo e questionário, onde os cavaleiros participantes tiveram que percorrer diversas artérias da nossa Vila de Forjães, e simultaneamente encontrar e responder a questões culturais e de localização.

Em 20 e 21 de Julho realizou-se o “V- fim de Semana Equestre” de Forjães. Do evento constava no primeiro dia, da parte da tarde, uma prova denominada “caça ao tesouro a cavalo”, que levou também os participantes a percorrer trilhos da nossa vila, e à noite, um espectáculo de concertinas, sucedido de demonstrações equestres com cavalos de alta escola de Viana

do Castelo. De referir, muita gente presente a assistir, mas um pequeno reparo : hora tardia do início do espectáculo equestre (cerca da meia noite !...). No dia 21, no domingo, da parte da tarde, realizou-se mais uma “gincana de cavalos” no campo de Ramalde, na sua sede, também com grande afluência de público.

A associação equestre informa ainda toda a população (crianças, jovens, adultos,...), que no decurso deste Verão (até dia 11 de Agosto), podem andar ou aprender andar de cavalo, pois a associação encontra-se aberta e disponibiliza cavalos para o efeito.

J.S.